DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

CEMIG APRESENTA LAJIDA DE R$677 MILHÕES NO 2ºTRI 2016

Principais impactos no trimestre:

- Reconhecimento de R$561 milhões de Receita de Indenização de Transmissão
- Mudança na curva/perfil de alocação de energia em 2016
- Queda acentuada no preço médio do PLD no 2T16/2T15
- Redução acentuada na venda de gás para o setor industrial e térmico
- Maior provisão da opção de venda Parati em função do novo critério de precificação

Indicadores (GWh)	2T16	2T15	Variação %
Energia vendida (excluindo CCEE)	13.874.405	14.197.815	(2,28)
Indicadores (R$ milhares)	**2T16**	**2T15**	**Variação %**
Vendas na CCEE	49.042	701.158	(93,01)
Dívida Líquida	12.960.625	11.731.593	10,48
Receita Bruta	7.275.577	8.444.281	(13,84)
Receita Líquida	4.754.147	5.392.480	(11,84)
Lajida (IFRS)	676.670	1.232.272	(45,09)
Lucro Líquido do Trimestre	202.124	534.264	(62,17)
Lucro por ação	0,16	0,42	(61,90)
Margem Lajida	14,24%	22,85%	-8,61p.p.

Teleconferência

Divulgação de Resultados do 2T16

Vídeo Webcast e Teleconferência

17 de agosto de 2016 (quarta-feira), às 15:00 horas (Horário Brasília)

A transmissão da divulgação dos resultados terá tradução simultânea em inglês e poderá ser acompanhada através de Vídeo Webcast, acessando o site http://ri.cemig.com.br ou através de Teleconferência pelo telefone:

+ 55 (11) 2188-0155 (1ª opção) ou

+ 55 (11) 2188-0188 (2ª opção)

Senha: CEMIG

PlayBack Vídeo Webcast: Site: http://ri.cemig.com.br Clique no banner e faça o download Disponível por 90 dias	**Playback Teleconferência:** Telefone: (11) 2188-0400 Senha para os Participantes: CEMIG Português (Disponível de 17/08 a 01/09/2016)

Área de Relações com Investidores

http://ri.cemig.com.br/
ri@cemig.com.br
Tel – (31) 3506-5024
Fax – (31) 3506-5025

Equipe executiva de Relações com Investidores

- **Diretor de Finanças e Relações com Investidores**
  Fabiano Maia Pereira

- **Superintendente de Relações com Investidores**
  Antônio Carlos Vélez Braga

- **Gerente de Mercado Investidor**
  Robson Laranjo

Sumário

TELECONFERÊNCIA 1
ÁREA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES 1
EQUIPE EXECUTIVA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES 1
SUMÁRIO 2
TERMO DE RENÚNCIA (DISCLAIMER) 3
DESEMPENHO DE NOSSAS AÇÕES 4
RATINGS DA COMPANHIA DE LONGO PRAZO 5
ADOÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE 5
MERCADO DE ENERGIA CONSOLIDADO 6
MERCADO DE ENERGIA CEMIG D 9
MERCADO DE ENERGIA CEMIG GT 10
BALANÇO FÍSICO DE ENERGIA ELÉTRICA – MWH 12
RECEITA OPERACIONAL CONSOLIDADA 12
IMPOSTOS E ENCARGOS INCIDENTES SOBRE A RECEITA 16
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS 17
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL 22
RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS 23
LAJIDA 24
ENDIVIDAMENTO 25
DESVINCULAÇÃO DE AÇÕES DO BLOCO DE CONTROLE E MONETIZAÇÃO DE UNITS DA TAESA 27
PORTFÓLIO DE ATIVOS DE GERAÇÃO – GRUPO CEMIG 28
INADIMPLÊNCIA 28
ANEXOS 30
USINAS – 31/03/2016 30
RAP 31
DEMONSTRAÇÃO SEGREGADA POR EMPRESA E POR SEGMENTO 32

Termo de Renúncia (Disclaimer)

Algumas declarações e estimativas contidas neste material podem representar expectativas sobre eventos ou resultados futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas ambos conhecidos e desconhecidos. Não há garantia que as expectativas sobre eventos ou resultados se manifestarão.

Estas expectativas se baseiam nas suposições e análises atuais do ponto de vista da nossa diretoria, de acordo com a sua experiência e outros fatores, tais como o ambiente macroeconômico, as condições de mercado do setor elétrico e os resultados futuros esperados, muitos dos quais não estão sob controle da Cemig.

Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as projeções a respeito de eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Cemig, as condições econômicas brasileiras e internacionais, tecnologia, estratégia financeira da Cemig, alterações no setor elétrico, condições hidrológicas, condições dos mercados financeiros e de energia, incerteza a respeito dos nossos resultados de operações futuras, planos e objetivos, bem como outros fatores. Em razão desses e outros fatores, os resultados reais da Cemig podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos em tais declarações.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos profissionais da Cemig ou partes a eles relacionadas ou a seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização do conteúdo desta apresentação.

Para avaliação dos riscos e incertezas, tal como eles se relacionam com a Cemig, e obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diversos daqueles estimados pela Cemig, favor consultar a seção de Fatores de Riscos incluída no Formulário de Referência arquivado na Comissão de Valores Mobiliários – CVM e no Form 20-F arquivado na U.S. Securities and Exchange Commission – SEC.

Desempenho de nossas ações

Denominação	Símbolo	Moeda	Fechamento 30/06/2016	Fechamento 31/12/2015	Variação no período %
Cemig PN	CMIG4	R$	7,28	5,67	28,40%
Cemig ON	CMIG3	R$	7,10	5,98	18,73%
ADR PN	CIG	U$	2,21	1,38	60,14%
ADR ON	CIG.C	U$	2,20	1,62	35,80%
Ibovespa	Ibovespa	-	51.526	43.349	18,86%
IEEX	IEEX	-	30.786	24.803	24,12%

Fonte: Economática

As ações preferenciais da Cemig (CMIG4) atingiram um volume negociado de R$5,87 bilhões durante o primeiro semestre de 2016, correspondendo a uma média diária de R$47,78 milhões. Considerando o volume negociado das ações ON e PN, a Cemig foi a segunda companhia com maior liquidez entre as empresas do setor elétrico nacional no período e foi uma das mais negociadas no mercado de capitais brasileiro.

Com relação à bolsa de Nova York, o volume total negociado de nossas ADR´s preferenciais (CIG) atingiu US$ 985,6 milhões no primeiro semestre de 2016, o que reflete o reconhecimento do mercado investidor e mantém a Cemig como uma opção global de investimento.

O Ibovespa, índice de referência para o desempenho da bolsa de valores de São Paulo, registrou alta de 18,86% no primeiro semestre, encerrando o período aos 51.526 pontos. As ações preferenciais da Cemig registraram desempenho superior ao do principal índice da bolsa brasileira e também superior ao índice do setor de energia elétrica, apresentando ganhos de 28,39% no semestre. As ações ordinárias da companhia subiram 18,82%.

Ratings da Companhia de Longo Prazo

Segue abaixo a tabela com as perspectivas de *rating* de crédito de longo prazo para a companhia das principais agências:

Classificação Nacional:

Agência	Cemig		Cemig D		Cemig GT	
	Nota	Tendência	Nota	Tendência	Nota	Tendência
Fitch	A (bra)	Negativa	A (bra)	Negativa	A (bra)	Negativa
S&P	brA	Negativa	brA	Negativa	brA	Negativa
Moody´s	Baa1.br	Negativa	Baa1.br	Negativa	Baa1.br	Negativa

Classificação Global:

Agência	Cemig		Cemig D		Cemig GT	
	Nota	Tendência	Nota	Tendência	Nota	Tendência
S&P	BB-	Negativa	BB-	Negativa	BB-	Negativa
Moody´s	B1	Negativa	B1	Negativa	B1	Negativa

OBS: Fitch – Não tem classificação global, apenas nacional.

Adoção das normas internacionais de Contabilidade

Os resultados apresentados abaixo estão de acordo com as novas normas de contabilidade, dentro do processo de harmonização das normas contábeis brasileiras às normas internacionais (“IFRS”).

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Consolidada – em R$ milhares	2T16	2T15	Variação %
RECEITA	**4.754.147**	**5.392.480**	**(11,84)**
CUSTOS OPERACIONAIS			
Pessoal	429.808	332.709	29,18
Participação dos Empregados e Administradores no Resultado	6.200	64.243	(90,35)
Obrigações Pós-Emprego	84.091	57.609	45,97
Materiais	12.898	17.445	(26,06)
Matéria-Prima e Insumos para Produção de Energia	9	-2.547	-
Serviços de Terceiros	192.779	214.124	(9,97)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	2.024.749	2.312.277	(12,43)
Depreciação e Amortização	199.684	181.587	9,97
Provisões Operacionais	481.842	229.841	109,64
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	267.206	251.254	6,35
Gás Comprado para Revenda	189.146	261.914	(27,78)
Custos de Construção de Infraestrutura	348.712	266.090	31,05
Outras Despesas Operacionais Líquidas	112.006	160.967	(30,42)
CUSTO TOTAL	**4.349.130**	**4.347.513**	**0,04**
Resultado de Equivalência Patrimonial	71.969	5.718	1.158,64
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e Impostos	**476.986**	**1.050.685**	**(54,60)**
Receitas Financeiras	353.189	242.751	45,49
Despesas Financeiras	(565.218)	(494.332)	14,34
Resultado antes dos Impostos	**264.957**	**799.104**	**(66,84)**
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	(62.833)	(264.840)	(76,28)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	**202.124**	**534.264**	**(62,17)**
Participação dos acionistas controladores	202.047	534.132	
Participação de acionista não-controlador	77	132	
RESULTADO DO EXERCÍCIO	**202.124**	**534.264**	

Mercado de energia consolidado

O Grupo Cemig comercializa energia através das companhias Cemig Distribuição, Cemig Geração e Transmissão, e companhias subsidiárias integrais - Horizontes Energia, Termelétrica Ipatinga (até janeiro/2015), Sá Carvalho, Termelétrica de Barreiro, Cemig PCH, Rosal Energia e Cemig Capim Branco Energia (até março/2015).

Este mercado consiste na venda de energia para (I) consumidores cativos, na área de concessão no estado de Minas Gerais; (II) clientes livres no estado de Minas Gerais e em

outros estados do Brasil, no ACL - Ambiente de Contratação Livre; (III) outros agentes do setor elétrico - comercializadores, geradores e produtores independentes de energia, no ACL; (IV) distribuidoras no ACR - Ambiente de Contratação Regulada e (V) a CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, eliminando as transações existentes entre as empresas do Grupo Cemig.

A energia comercializada pelo grupo Cemig, no 2T16, totalizou 13.874 GWh, com decréscimo de 2,28% em relação a 2T15.

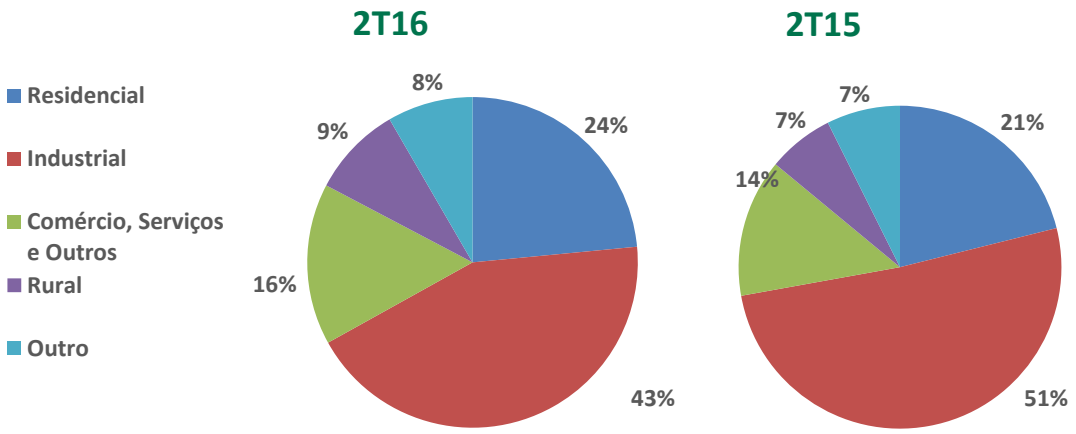
As vendas de energia para consumidores finais (excluindo consumo próprio) somaram 10.755 GWh, com decréscimo de 4,9% frente ao 2T15.

O consumo de energia elétrica vem sendo afetado, desde o 1T15, pelas condições adversas das conjunturas política e econômica nacional e, no mercado cativo, pelos sucessivos aumentos de tarifas de energia elétrica que, associados à aplicação da bandeira tarifaria, resultaram em significativo aumento no valor da conta de energia.

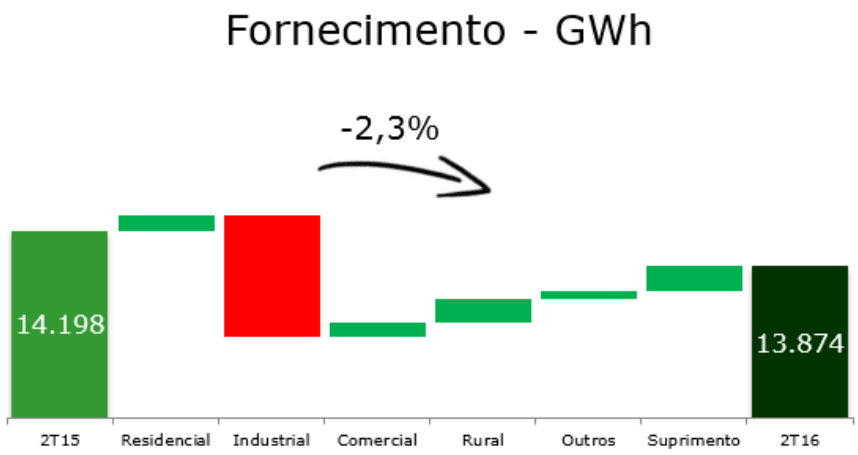
As vendas para as Distribuidoras e Comercializadoras/ Geradoras/ Produtores Independentes de Energia, totalizaram 3.110 GWh e cresceram 7,85% no 2T16 em relação a igual período de 2015.

O Grupo Cemig atingiu 8.204.884 clientes faturados em junho de 2016, com crescimento de 2,4% na base de consumidores, em relação a junho de 2015. Deste total, 8.204.818 são consumidores finais e de consumo próprio e 66 são outros agentes do setor elétrico brasileiro.

No gráfico abaixo, é possível observar a participação das vendas aos consumidores finais do Grupo Cemig:



Evolução do Consumo de Energia Total (GWh)



Consolidado	MWh		Var %	Preço médio 2T16 R$	Preço médio 2T15 R$
	2T16	2T15			
Residencial	2.526.223	2.386.270	5,86	766,38	775,08
Industrial	4.671.891	5.771.862	(19,06)	281,70	257,78
Comércio, Serviços e Outros	1.697.134	1.563.963	8,51	660,84	652,35
Rural	959.912	749.687	28,04	371,11	456,93
Poder Público	236.278	223.734	5,61	599,36	640,31
Iluminação Pública	344.358	329.545	4,49	374,29	424,28
Serviço Público	319.218	280.302	13,88	412,66	490,33
Subtotal	**10.755.014**	**11.305.363**	**(4,87)**	**477,18**	**452,95**
Consumo Próprio	9.634	9.095	5,93	-	-
Suprimento a agentes ACL e ACR (*)	3.109.757	2.883.357	7,85	210,73	217,83
Total	**13.874.405**	**14.197.815**	**(2,28)**	**404,58**	**409,82**

(*) Inclui Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR e contratos bilaterais com outros agentes

Mercado de energia Cemig D

A energia faturada aos clientes cativos e a energia transportada para clientes livres e distribuidoras com acesso às redes da Cemig D no 2T16, totalizou 11.227 GWh, com crescimento de 1,75% em relação a igual período de 2015.

Esse resultado é a composição do aumento de consumo no mercado cativo de 5,6% e do acréscimo no uso da rede pelos clientes livres de 15,41% em relação a igual período de 2015.

A Cemig D atingiu 8.203.327 clientes cativos faturados em junho de 2016.

Cemig D	Número de Clientes		Var %
	2T16	2T15	
Residencial	6.641.995	6.466.760	2,71
Industrial	75.112	75.508	-0,52
Comércio, Serviços e Outros	717.394	714.200	0,45
Rural	687.966	677.458	1,55
Poder Público	64.349	63.220	1,79
Iluminação Pública	4.704	3.867	21,64
Serviço Público	11.807	10.547	11,95
Total	**8.203.327**	**8.011.560**	**2,39**

O desempenho das principais classes de consumo de energia elétrica está descrito a seguir:

Residencial

O consumo residencial da Cemig totalizou 2.526 GWh, com crescimento de 5,86% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O aumento do nível de consumo nas residências pode ser explicada por:

- calendário de faturamento, com maior quantidade de dias de faturamento e
- temperatura mais altas longo do 2T16, ocasionando maior utilização de aparelhos de ar condicionado e ventiladores nas residências.

Industrial

A energia utilizada pelos clientes cativos representa 12,6% do volume de energia distribuída da Cemig D e totalizou 852 GWh no 2T16, com decréscimo de 8,8% em relação a igual trimestre de 2015.

O comportamento deste segmento está alinhado com a contínua retração da atividade econômica estadual e nacional e ao desempenho da economia internacional.

A energia transportada para clientes livres representa 38,0% do volume de energia distribuída da Cemig D e totalizou 4.270.854 MWh no 2T16, com crescimento de 15,4% em relação a igual trimestre de 2015, em função da retomada da atividade do setor de Metalurgia/Ferroligas.

Mercado de energia Cemig GT

A comercialização de energia da Cemig GT, no 2T16, foi afetada pelo término de concessão de usinas, cuja energia foi redirecionada para modalidade de Cota de Garantia Física e para Liquidação no Mercado de Curto Prazo.

O mercado da Cemig GT consiste nas transações de comercialização de energia elétrica conforme segue:

(I) clientes livres no estado de Minas Gerais e em outros estados do Brasil(ACL);

(II) outros agentes do setor elétrico brasileiro - comercializadores, geradores e produtores independentes de energia (ACL);

(III) empresas distribuidoras de energia elétrica (ACR), e

(IV) CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.

A energia faturada pela Cemig GT totalizou 6.946 GWh no 2T16, com retração de 10,5% em relação a 2015.

Cemig GT	(MWh)		Var %
	2T16	2T15	
Clientes Livres			
Industrial	3.602.752	4.650.249	(22,53)
Comercial	207.548	94.984	118,51
ACL – Contratos livres	2.488.003	1.570.964	58,37
ACR	613.159	1.268.482	(51,66)
ACR – Cemig D	34.905	171.942	(79,70)
Total	**6.946.367**	**7.756.621**	**(10,45)**

O número de clientes faturados da Cemig GT cresceu 48,8% em relação a junho de 2015, atingindo a quantidade de 793, sendo 728 clientes industriais e comerciais, 47 distribuidoras e 18 do segmento de comercializadores, geradores e produtores independentes de energia.

Os clientes livres das classes industrial e comercial consumiram 3.810 GWh no 2T16 com retração de 19,7% em função de:

- redução de consumo dos clientes industriais em função da contínua retração da atividade econômica estadual e nacional e do desempenho da economia internacional;
- menor disponibilidade de energia para comercialização devido às condições de renovação das concessões, conforme Lei 13.203/2015, cuja energia foi redirecionada para modalidade de Cota de Garantia Física e
- paralização de atividade em uma planta de mineração no estado de Minas Gerais.

A comercialização de energia para outros agentes do setor elétrico no ACL resulta da concretização de oportunidades comerciais, que originam a celebração de contratos de venda de curto prazo. No 2T16, a comercialização de energia atingiu o montante de 2.488 GWh, com crescimento de 58,37% frente a 2015.

As vendas de energia no ACR, incluindo para a Cemig D, apresentaram decréscimo de 55,01% devido a:

- cessão de contratos celebrados em função da reorganização societária do grupo Cemig com a transferência de ativos da Cemig GT para a empresa Aliança Energia e
- término de contratos oriundos do 18º Leilão de Ajuste, realizado no primeiro semestre de 2015, e do 2º Leilão de Energia Existente, realizado no ano de 2005 e vigente no período de 2008 a 2015.

Desde 15 de setembro de 2015, a Usina de São Simão atende ao Ambiente de Contratação Regulada (ACR) de acordo com o regime de quotas, considerando os requerimentos da Portaria 432/2015. A Companhia passou a reconhecer apenas as receitas referentes à prestação de serviços de operação e manutenção da referida usina.

Balanço Físico de Energia Elétrica – MWh

Descrição	MWh		Variação %
	2T16	2T15	
Carga Fio	**12.423.702**	**11.618.317**	**6,93**
Energia Transportada para Distribuidoras	93.666	88.006	6,43
Energia Transportada para Clientes Livres	4.270.676	3.809.032	12,12
Carga Própria			
Consumo Mercado Cativo	6.710.787	6.409.820	4,70
Perdas na Rede de Distribuição	1.348.573	1.311.460	2,83

Receita Operacional Consolidada

Fornecimento bruto de energia elétrica:

A receita com Fornecimento bruto de energia elétrica a consumidores finais foi de R$5.613 milhões no 2T16, representando uma redução de 3,53% em comparação aos R$5.819 milhões registrados no mesmo período em 2015.

Consumidores Finais

A receita com Energia Vendida a Consumidores Finais, excluindo consumo próprio, foi de R$4.972 milhões no 2T16 contra R$5.278 milhões no mesmo período de 2015, uma redução de 5,79%.

Os principais impactos na receita decorreram dos seguintes fatores:

- reajuste tarifário anual da Cemig Distribuição, com impacto médio nas tarifas dos consumidores de 3,78%, aplicável a partir de 28 de maio de 2016;
- redução de 4,86% no volume de energia vendida aos consumidores finais;
- redução da receita de bandeiras tarifárias em função da alteração na bandeira tarifária, que foi verde no segundo trimestre de 2016 e vermelha no segundo trimestre de 2015, o que implicou no maior recebimento de valores no ano anterior (R$29 milhões em 2016 e R$387 milhões em 2015, representando uma redução de 92,60%).

	R$		Variação %	Preço médio 2T16 R$	Preço médio 1T15 R$	Variação %
	2T16	2T15				
Residencial	1.936.040	1.849.553	4,68	766,38	775,08	(1,12)
Industrial	1.316.086	1.487.893	(11,55)	281,70	257,78	9,28
Comércio, Serviços e Outros	1.121.528	1.020.258	9,93	660,84	652,35	1,30
Rural	356.233	342.554	3,99	371,11	456,93	(18,78)
Poder Público	141.615	143.258	(1,15)	599,36	640,31	(6,40)
Iluminação Pública	128.891	139.821	(7,82)	374,29	424,28	(11,78)
Serviço Público	131.728	137.440	(4,16)	412,66	490,33	(15,84)
Subtotal	**5.132.121**	**5.120.777**	**0,22**	**477,18**	**452,95**	**5,35**
Fornecimento não Faturado, Líquido	(159.590)	157.212	-	-	-	-
Suprimento a Outras Concessionárias (*)	655.322	628.072	4,34	210,73	217,83	(3,26)
Suprimento não Faturado, Líquido	(14.501)	(87.556)	(83,44)	-	-	-
Total	**5.613.352**	**5.818.505**	**(3,53)**	**404,58**	**409,82**	**(1,28)**

(*) Inclui Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEAR e contratos bilaterais com outros agentes

Receita de Uso dos Sistemas Elétricos de Distribuição – TUSD

A receita de TUSD da Cemig Distribuição correspondeu a R$427 milhões no 2T16, representando uma redução de 17,91% quando comparada aos R$521 milhões do mesmo período de 2015. No segundo semestre de 2015, a Aneel definiu as novas tarifas da CDE em cumprimento à decisão liminar do processo judicial que suspendeu parte do

pagamento do encargo da CDE pelos membros da Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres (Abrace). Essa suspenção refletiu na redução da Receita de Uso da Rede da Companhia no segundo trimestre de 2016, em comparação ao segundo trimestre de 2015.

Receita com transações com energia na CCEE

A receita com Transações com energia na CCEE foi de R$49 milhões no 2T16 contra a R$701 milhões no mesmo período de 2015, uma redução de 93,01% decorrente, principalmente, da redução de 82,52% verificada no valor médio do Preço de Liquidação de Diferenças – PLD no mercado atacadista (R$62,37/MWh em 2016 e R$356,81/MWh em 2015) e da redução da quantidade de energia disponível para liquidação no mercado atacadista em 2016 em função, principalmente, da alocação da energia gerada pela Usina de São Simão para atendimento ao Ambiente de Contratação Regulada (ACR) a partir de 16 de setembro de 2015, de acordo com o regime de quotas. A Companhia passou a reconhecer apenas as receitas referentes a prestação de serviços de operação e manutenção da referida usina.

Fornecimento de Gás

A Companhia registrou uma receita de fornecimento de gás no montante de R$319 milhões no 2T6 comparada a R$425 milhões no mesmo período de 2015, uma redução de 25,02%, decorrente basicamente da diminuição de gás vendido (216.135m³ no 2T16 comparados a 380.536m³ no 2T15).

Mercado (mil m3/dia)	2012	2013	2014	2015	30/06/16
Residencial	-	0,17	0,72	1,04	1,92
Comercial	24,73	20,38	23,15	22,42	22,34
Industrial	2.740,00	2.734,95	2.849,24	2.422,78	2.088,84
Outros	114,09	106,33	99,64	119,87	118,00
Total do mercado não térmico	**2.878,82**	**2.861,83**	**2.972,75**	**2.566,11**	**2.231,10**
Térmico	746,09	1.214,50	1.223,99	1.309,13	544,15
Total	**3.624,91**	**4.076,33**	**4.196,74**	**3.875,24**	**2.775,25**

As termoelétricas, que vinham sendo despachadas ininterruptamente desde 2012, graças à menor demanda de energia e ao maior nível de chuvas nesse período úmido, vêm sendo menos demandadas.

O fornecimento de gás para o segmento residencial, que teve início em março de 2013, atingiu, em junho de 2016, 6.190 domicílios faturados (3.820 em 31/12/2015).

Receita de Indenização de Transmissão

No segundo trimestre de 2016 a Companhia reconheceu receita no valor de R$561 milhões, conforme eventos descritos a seguir:

- R$12 milhões referente à atualização pelo IGP-M, até maio de 2016, do saldo de indenização a receber;
- R$20 milhões referente à diferença entre o valor da revisão preliminar da ANEEL, em 23 de fevereiro de 2015 no valor de R$1.157 milhões, do Laudo enviado pela Companhia, e a revisão final;
- R$90 milhões referente à diferença entre as variações dos índices IGP-M e IPCA, considerando que a companhia havia atualizado o saldo a receber, até maio de 2016, pelo IGP-M;
- R$438 milhões referente ao custo de capital próprio considerando a taxa de 10,44% a.a..

A Resolução Normativa ANEEL nº 589, de 10 de dezembro de 2013, definiu os critérios para cálculo do Valor Novo de Reposição (VNR) das instalações de transmissão, para fins de indenização.

O Laudo de avaliação entregue à ANEEL em 31 de julho de 2014, representava uma indenização à Companhia no valor de R$1.169 milhões, na data base de 31 de dezembro de 2012.

Em 12 de julho de 2016, a ANEEL enviou à Companhia o Relatório da Fiscalização com revisão final do Laudo enviado pela Companhia, sendo definido o valor da indenização em R$1.177 milhões, dos quais R$285 milhões foram recebidos no 1º trimestre de 2013.

Em 22 de abril de 2016 o Ministério de Minas e Energia – MME publicou a Portaria nº120 definindo o prazo e a forma para pagamento do valor remanescente da indenização. A Portaria determinou que os valores homologados pela ANEEL passem a compor a Base de Remuneração Regulatória e que o custo de capital seja adicionado às respectivas Receitas Anuais Permitidas. A atualização será pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA e o custo de capital não incorporado desde as prorrogações das concessões até o processo tarifário de 2017. Este deverá ser atualizado e remunerado pelo custo do capital próprio real, atualmente de 10,44% ao ano, a ser pago pelo prazo de 8 anos. A Portaria ainda depende de definições que serão objetos de Audiência Pública pela Aneel e constam na Agenda Regulatória da ANEEL para o 2º semestre de 2016 e 1º semestre de 2017.

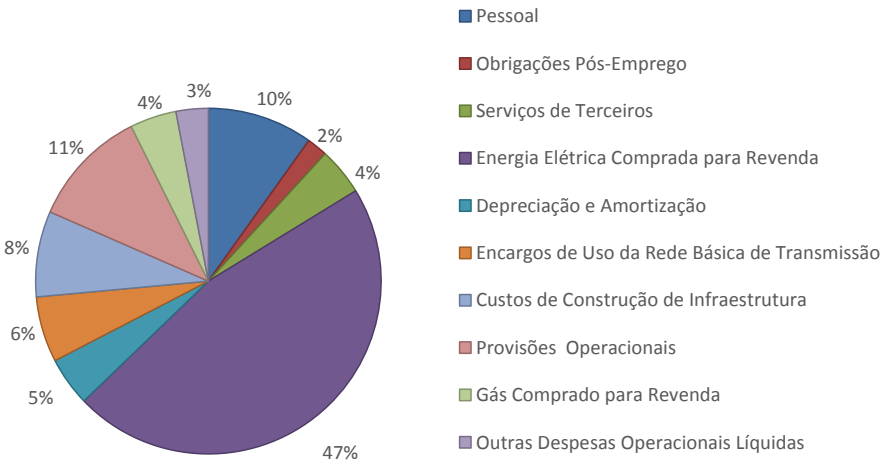
Para os novos ativos de melhorias e reforços implantados pelas concessionárias de transmissão, a ANEEL calcula parcela adicional de Receita Anual Permitida – RAP, conforme metodologia definida nos Procedimentos de Regulação Tarifária – PRORET.

Impostos e Encargos Incidentes sobre a Receita

Os impostos e encargos incidentes sobre a receita foram de R$2.521 milhões no 2T16 contra R$3.052 milhões em 2015, apresentando uma redução de 17,38%. Este resultado deve-se, principalmente, a redução da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE e dos Encargos com Bandeiras Tarifárias (Bandeira verde no 2T16 contra vermelha no 2T15).

Custos e Despesas Operacionais

Os Custos e Despesas Operacionais, excluindo Resultado Financeiro, foram de R$4.349 milhões no 2T16, contra R$4.347 milhões no mesmo período de 2015, apresentando um crescimento de apenas 0,05%.



As principais variações nas despesas estão descritas a seguir:

Energia Elétrica Comprada para Revenda

A despesa com Energia Elétrica Comprada para Revenda foi de R$2.025 milhões no 2T16, contra R$2.312 milhões no mesmo período de 2015, representando uma redução de 12,41%. Este resultado decorre, principalmente, dos seguintes fatores:

Cemig Distribuição:

- redução de 46,06% nas despesas com energia adquirida em leilão, que foram de R$561 milhões no 2T16, contra a R$1.040 milhões no 2T15, decorrente principalmente do desligamento de parte das usinas termelétricas em 2016 em função da melhoria do nível dos reservatórios das usinas hidrelétricas do sistema, com a consequente redução dos gastos com combustível dessas usinas;

- redução de 27,43% na despesa com energia proveniente de Itaipu Binacional, que foi de R$291 milhões no 2T16, contra a R$401 milhões no 2T15. Essa variação decorre, principalmente, da redução da tarifa, que era de U$38,07/kW/mês no 2T15 e passou para U$25,78/kW/mês, a partir de janeiro de 2016.

- redução de 19,9% na despesa com energia de curto prazo, em função basicamente do menor custo da energia no mercado atacadista em 2016 (R$161 milhões no 2T16 e R$201 milhões no 2T15).

Cemig GT:

A despesa com energia elétrica comprada para revenda foi de R$808 milhões no 2T16 contra a R$625 milhões no mesmo período de 2015, representando um aumento de 29,28%. Esta variação decorre, principalmente, do aumento de 5,27% no preço médio do MWh (R$164,15 em 2016 e R$155,93 em 2015) aliado ao aumento de 22,78% no volume de energia comprada em 2016 (4.921 GWh) comparado com 2015 (4.008 GWh).

Provisões Operacionais

As Provisões Operacionais foram de R$482 milhões no 2T16, contra a R$230 milhões no mesmo período de 2015, um aumento de 109,57%. Os principais eventos que impactaram o resultado estão descritos abaixo:

- Constituição de provisão nas opções de investimento da Parati e SAAG, nos montantes de R$355 milhões e R$16 milhões, respectivamente.

O Fundo de Participação possui ações ordinárias e preferencias emitidas pela Light, e, atualmente, exerce o controle em conjunto com a Companhia sobre as atividades dessa companhia. Desta maneira, esta opção foi considerada instrumento derivativo que deve estar contabilizada pelo seu valor justo através dos resultados.

Para fins de determinação da metodologia a ser utilizada na mensuração do valor justo da referida opção, a Companhia, até o primeiro trimestre de 2016, observou o volume das ações da Light negociadas diariamente em bolsa de valores, e o fato de que tal opção, se exercida pelo Fundo, iria requerer a venda para a Companhia, de uma única vez, das ações da referida empresa em uma quantidade superior às médias diárias de negociação em bolsa. Desta forma, a Companhia havia adotado o método de fluxo de caixa descontado para mensuração do valor justo das opções. O valor justo dessa opção foi calculado pelo montante do preço de exercício estimado na data de exercício deduzido do valor justo das ações objeto da opção de venda, também estimado na data do exercício da opção, trazidos a valor presente na data das Informações Contábeis Intermediárias, à taxa efetiva de 7,5% ao ano (descontados os efeitos inflacionários). Em decorrência das alterações no acordo de acionistas da Parati no segundo trimestre de 2016, descrito abaixo, com reflexo nas condições e prazos para exercício da opção de venda, a Companhia passou a utilizar o método Black-Sholes para mensuração do valor justo das opções, o que acarretou uma provisão maior no 2T16.

a) FIP Redentor

Alterações No Acordo de Acionistas da Parati

No segundo trimestre de 2016, foram assinados Termos de Aditamento ao Acordo de acionistas da Parati, sendo descritas abaixo as principais alterações decorrentes desses aditamentos:

1. Postergação do vencimento da Opção de Venda outorgada em 2011 pela Cemig em favor dos cotistas do FIP Redentor, inicialmente previsto para ocorrer em 31 de maio de 2016, para duas datas de exercício distintas:

o Primeira janela de exercício: a intenção de exercício poderá ser manifestada pelo(s) acionista(s) direto(s) que decidir(em) por exercê-la, independentemente do exercício da Opção de Venda pelos demais acionistas

diretos, até o dia 23 de setembro de 2016, inclusive, e englobará apenas ações preferenciais de emissão da Parati, no limite de até 153.634.195 ações preferenciais de emissão da Parati, representativas de 14,30% da totalidade das ações da Parati detidas pelos demais acionistas diretos. O pagamento pela Cemig deverá ocorrer até 30 de novembro de 2016;

o Segunda janela de exercício: a intenção de exercício poderá ser manifestada pelo(s) acionista(s) direto(s) que decidir(em) por exercê-la, independentemente do exercício da Opção de Venda pelos demais acionistas diretos, até o dia 23 de setembro de 2017, inclusive, e poderá englobar a totalidade das ações de emissão da Parati, sendo independente do exercício ou não da Opção de Venda na primeira janela de exercício. O pagamento pela Cemig deverá ocorrer até 30 de novembro de 2017.

2. A Opção de Venda passou a poder ser exercida não apenas pelo FIP Redentor, mas por qualquer pessoa que se torne um acionista direto da Parati, incluindo, mas não se limitando, aos cotistas e/ou suas afiliadas do FIP Redentor, que passará a ser titular de uma Opção de Venda e/ou dos direitos dela decorrentes, por meio do qual cada um dos acionistas diretos terá individualmente o direito de vender quaisquer ações de emissão da Parati de suas respectivas titularidades; e,

3. Inclusão de condições de adiantamento da data de exercício da opção de venda: em caso de ocorrência de qualquer evento de adiantamento de opção previsto, qualquer dos acionistas diretos poderá apresentar à Cemig uma notificação de adiantamento de opção, momento no qual será considerada exercida por todos os acionistas diretos, sobre a totalidade de suas ações. A Cemig não tem a expectativa de ocorrência de nenhuma das cláusulas de adiantamento; e,

4. Para garantir o pagamento integral da Opção de Venda a Cemig ofereceu aos detentores da Opção de Venda, em 31 de maio de 2016, 55.234.637 ações

ordinárias e 110.469.274 ações preferenciais ambas de emissão da Transmissora Aliança de Energia S.A.(Taesa), e como reforço de garantia, 53.152.298 ações de emissão da Light, de sua titularidade direta.

- Crescimento das Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa, que foram de R$98 milhões no 2T16 contra a R$31 milhões no 2T15, principalmente em função do aumento da inadimplência, influenciada pelo expressivo aumento nas tarifas ocorrido em 2015 e também pelo cenário econômico brasileiro;

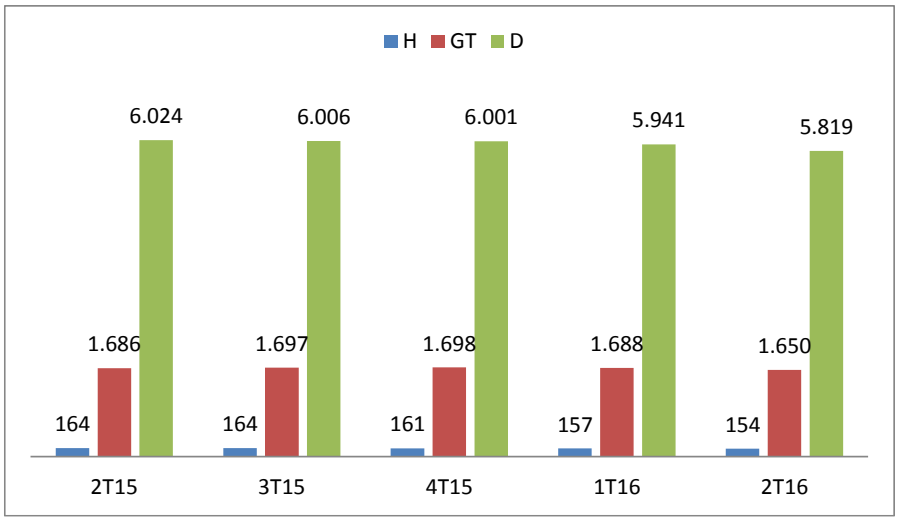
Pessoal

A despesa com Pessoal foi de R$430 milhões no 2T16 contra a R$333 milhões no mesmo período de 2015, representando um aumento de 29,13%. Essa variação decorre, principalmente, dos seguintes fatores:

- reajuste salarial de 10,33% a partir de novembro de 2015, em função de Acordo Coletivo.
- reconhecimento, no 2T16, de despesa com o programa de desligamento voluntário de pessoal, no montante de R$64 milhões.

Programa de Desligamento Voluntário Programado (PDVP)

Para o período de 18 de abril de 2016 a 31 de maio de 2016 a Companhia criou o PDVP, sendo elegíveis para requerer a adesão os empregados que tivessem tempo de serviço na Cemig igual ou superior a 25 anos até 31 de dezembro de 2016. O PDVP previa o pagamento das verbas rescisórias previstas em lei, incluindo aviso prévio, depósito da multa correspondente a 40% do valor base do FGTS para fins rescisórios e demais encargos previstos na legislação. O desligamento dos empregados ocorrerá no período de 02 de junho a 20 de outubro de 2016, conforme diretrizes da Companhia e contou com a adesão de 621 empregados. Os valores das rescisões foram integralmente provisionados.



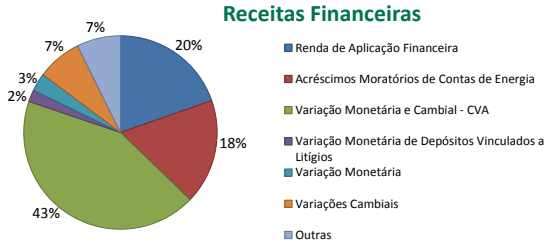
Gás Comprado para Revenda

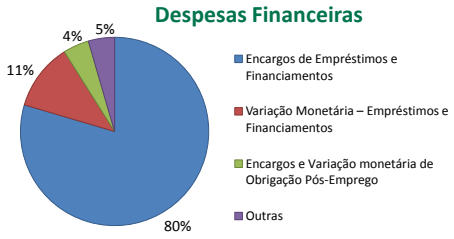
A despesa com Gás Comprado para Revenda foi de R$189 milhões no 2T16 contra R$262 milhões no mesmo período de 2015, representando uma redução de 27,86%. Esta variação decorre, basicamente, da redução da quantidade de gás comprado (215.901m³ no 2T16 contra 377.681m³ no mesmo período de 2015) em função da crise econômica que afetou o mercado industrial e o desligamento de térmicas à gás.

Resultado de Equivalência Patrimonial

No 2T16 a Companhia apurou um ganho líquido com equivalência patrimonial no montante de R$72 milhões contra a um ganho líquido de R$6 milhões no mesmo período de 2015. Esta variação decorre, principalmente, do ganho com equivalência de R$86 milhões da controlada TAESA, de R$41 milhões da controlada Aliança Geração e de R$8 milhões de Madeira Energia no 2T16.

Receitas e Despesas Financeiras





A despesa financeira líquida apurada foi de R$212 milhões no 2T16 contra uma despesa financeira líquida de R$252 milhões no mesmo período de 2015. Seguem os principais fatores que afetaram o resultado financeiro:

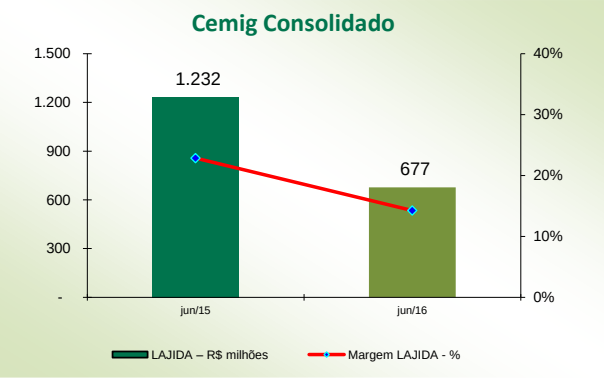
- aumento da receita de variação monetária relativa aos saldos de CVA e outros componentes financeiros em função do maior saldo dos ativos em 2016, sendo R$168 milhões no 2T16 contra uma despesa de R$8 milhões no 2T15;
- aumento da renda de aplicação financeira, que foi de R$77 milhões no 2T16, contra a R$54 milhões no mesmo período de 2015, decorrente, principalmente, do maior saldo de aplicações financeiras em 2016 e da variação do CDI no período (3,31% no segundo trimestre de 2016 e 2,98% no segundo trimestre de 2015);
- redução da receita com Atualização do Ativo Financeiro BRR, sendo o montante de R$3 milhões no 2T16, contra a R$102 milhões no mesmo período de 2015. Essa variação deve-se à redução da base de remuneração após a renovação do contrato de concessão em dezembro de 2015.
- redução de 24,18% nas variações monetárias com Empréstimos e Financiamentos, no montante de R$69 milhões no 2T16, contra a R$92 milhões no 2T15. Este resultado decorre da menor variação do IPCA no período (1,75% no segundo trimestre de 2016 em comparação a 2,26% no segundo trimestre de 2015).
- aumento de 51,10% nos encargos de Empréstimos e Financiamentos, sendo R$479 milhões no 2T16, contra a R$317 milhões no mesmo período de 2015. Este

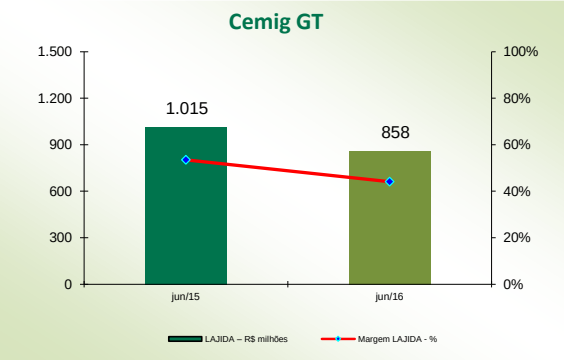
resultado decorre, substancialmente, do aumento em 2016 da dívida indexada ao CDI, e da maior variação do CDI que foi de 3,31% no 2T16, em comparação a 2,98% no 2T15.

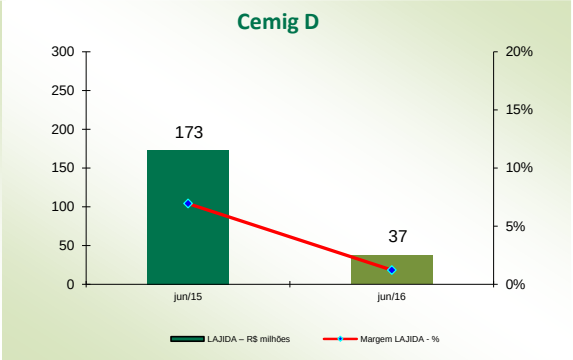
LAJIDA

O Lajida consolidado da Companhia apresentou uma redução de 45,09% no 2T16, contra o mesmo período de 2015. Esse resultado decorreu principalmente, da redução da quantidade de energia disponível para liquidação no mercado atacadista em 2016 e do aumento das provisões, compensadas parcialmente pelo reconhecimento da receita com indenização da trasmissão.

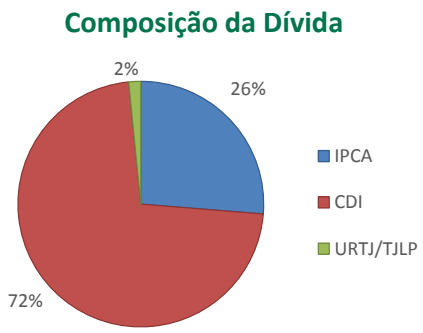
LAJIDA - R$ mil	2T16	2T15	Var. %
Resultado do Período	202.124	534.264	(62,17)
+ Despesa de IR e Contribuição Social	62.833	264.840	(76,28)
+ Resultado Financeiro Líquido	212.029	251.581	(15,72)
+ Depreciação e Amortização	199.684	181.587	9,97
= LAJIDA	**676.670**	**1.232.272**	**(45,09)**

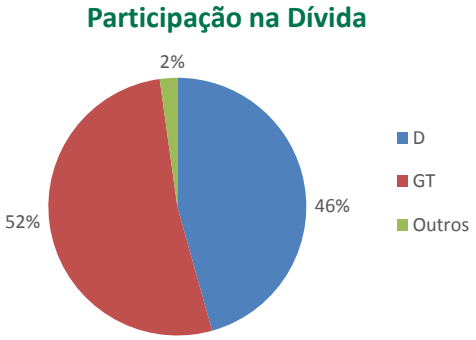




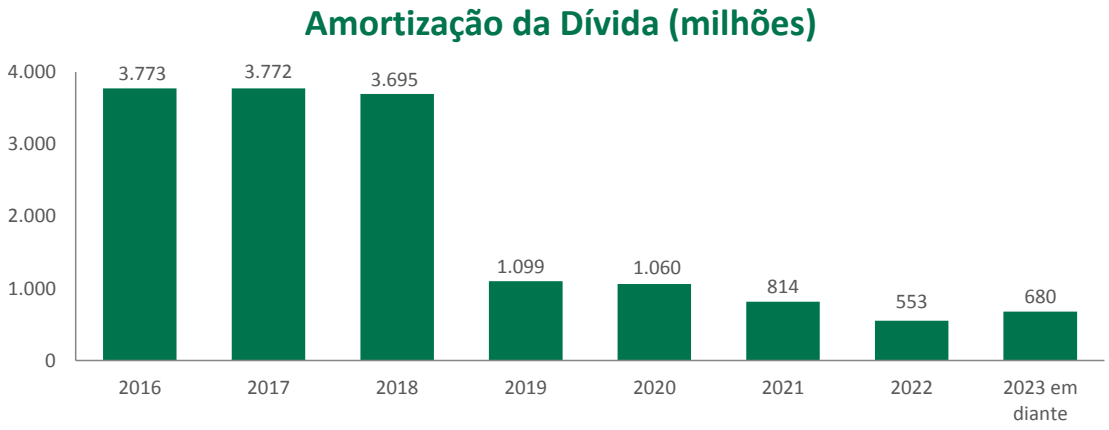


ENDIVIDAMENTO





O total da dívida consolidada da Companhia foi de R$15.448 milhões em 30 de julho de 2016, 1,85% maior do que o saldo em 31 de dezembro de 2015.



Em 22 de abril de 2016, A Cemig D rolou R$600 milhões junto ao Banco do Brasil com taxa de juros de 128,00% do CDI com vencimento final em abril de 2018.

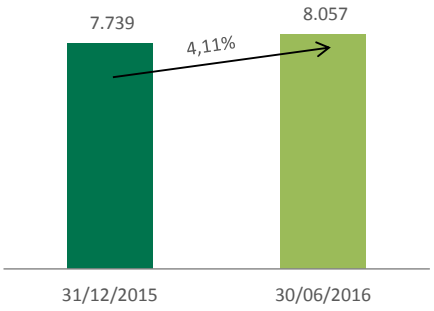
Em 01 de julho de 2016, A Cemig GT concluiu a sua 7ª emissão de notas promissórias comercias, totalizando R$620 milhões. Os recursos obtidos serão destinados ao pagamento da 2ª parcela da bonificação pela outorga de concessões de usinas hidrelétricas referentes ao Lote D do Leilão ANEEL 12/2015, bem como reforço de capital de giro da empresa. As notas promissórias têm prazo de 360 dias, com vencimento em 26 de junho de 2017, e pagam juros remuneratórios correspondentes a 128% da variação acumulada das taxas média dos Depósitos Interfinanceiros de um dia

– DI, over extra grupo, que serão pagos na data de vencimento. A 7ª emissão de notas promissórias da Cemig GT conta com o aval da sua controladora, a Cemig.

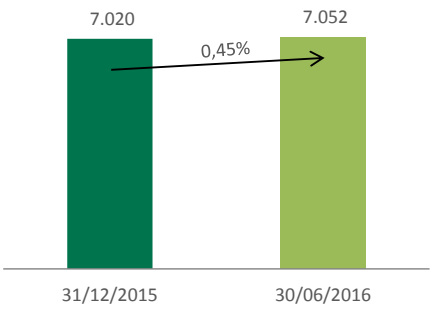
A Cemig GT possui R$2.919 milhões de empréstimos com vencimento em 2016, sendo que a maior parte deste montante com vencimento em dezembro.

Cemig GT	Vencimento	Encargos Financeiros Anuais	Total R$ (milhões)
Nota Promissória - 6ª emissão	12/2016	120% do CDI	1.472
Debêntures 1ª série – 4ª Emissão	12/2016	CDI + 0,85	519

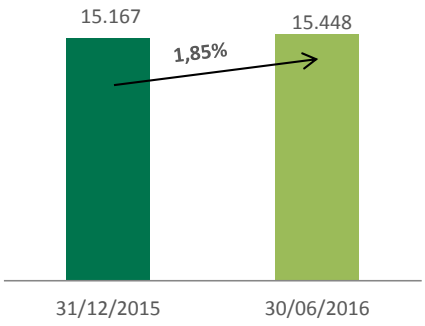
Evolução da Dívida Cemig GT (milhões)



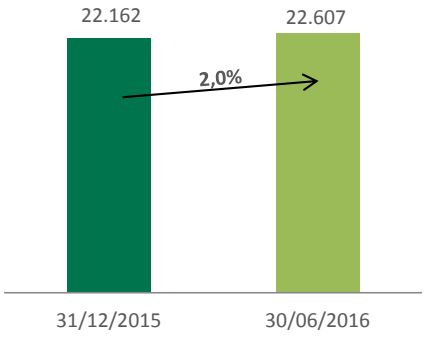
Evolução da Dívida Cemig D (milhões)



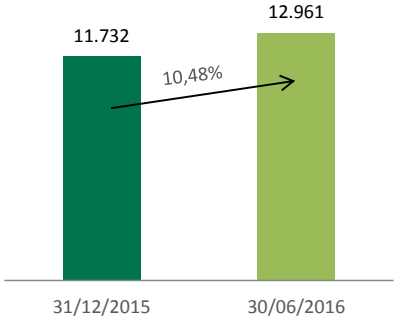
Evolução da Dívida-Com IFRS 10 (milhões)



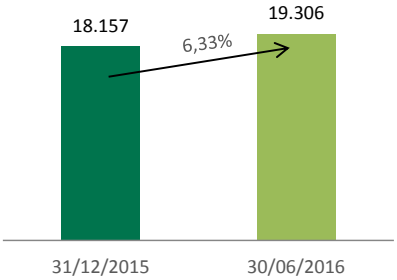
Evolução da Dívida-Sem IFRS 10 (milhões)



Dívida Líquida
Com IFRS 10 (milhões)



Dívida Líquida
Sem IFRS 10 (milhões)



Desvinculação de Ações do Bloco de Controle e Monetização de Units da TAESA

A Cemig e o Fundo de Investimento em Participações Coliseu, em conjunto, na qualidade de acionistas diretos (Acionistas Controladores) da Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A., empresa coligada da Cemig, celebraram Termo de Compromisso, em 31 de maio de 2016, por meio do qual foram alteradas algumas disposições do Acordo de Acionistas da Companhia, celebrado entre as Partes em 28 de dezembro de 2009 e aditado em 20 de abril de 2010, bem como desvincularam do Acordo, a partir do dia 31 de maio de 2016: (a) 77.525.322 ações ordinárias e 155.050.644 ações preferenciais de emissão da Companhia, detidas pela CEMIG; e (b) 75.000.000 ações ordinárias da Companhia detidas pelo COLISEU,

Como consequência das desvinculações citadas, o montante de ações vinculadas ao Acordo passou a ser: (a) 215.546.907 ações ordinárias detidas pela Cemig e (b) 153.775.790 ações ordinárias detidas pelo COLISEU, as quais totalizavam 57,64% das ações ordinárias da Companhia em 31/05/2016.

Em 03/08/2016, a Diretoria Executiva da Cemig deliberou submeter ao Conselho de Administração, proposta de monetização de 22.273.452 Units – referentes a 22.273.452 de ações ordinárias e 44.546.904 de ações preferenciais da sua controlada em conjunto Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. - TAESA, de propriedade da Companhia, todas desvinculadas do bloco de controle.

	Situação Anterior				
	Acionista	Qtde. Ações Ordinárias	Qtde. Ações Preferenciais	Qtde. Total de Ações	Total de Ações (%)
Bloco de controle	FIP Coliseu	228.776	0	228.776	22,14
	CEMIG	293.072	155.051	448.123	43,36
	Mercado	118.866	237.732	356.598	34,50
	Total	640.714	392.783	1.033.497	100,00

DESVINCULAÇÃO DE AÇÕES DO BLOCO DE CONTROLE		
DESCRIÇÃO	AÇÕES (BLOCO DE CONTROLE)	
	ON	PN
Cemig	**77.525**	**155.051**
DADAS EM GARANTIA	55.252	110.504
LIVRE NEGOCIAÇÃO	22.273	44.547
FIP	**75.000**	**-**

PORTFÓLIO DE ATIVOS DE GERAÇÃO – GRUPO CEMIG

Cemig – portfólio de geração em MW*						
Estágio	UHE	PCH	Eólica	Solar	UTE	Total
Em Operação	7.299	257	158	31	144	7.889
Em construção/contratadas	1.595	29	658	45	-	2.327
Em desenvolvimento	10.802	-	392	42	1.000	12.236
Total	**19.696**	**286**	**1.208**	**118**	**1.144**	**22.452**

*Os valores referem-se apenas a participação da Cemig direta ou indireta em 30/06/2016.

Destaques do 2T16:

UHE Santo Antônio

Em junho entrou em operação a unidade geradora nº 43, de 73,29 MW, completando 43 turbinas que totalizam 3.077,49 MW de potência instalada. Faltam apenas sete turbinas para completar um total de 50 unidades. A hidrelétrica do Rio Madeira terá um total de 3.568 MW de capacidade instalada.

UHE Belo Monte

Em abril entrou em operação comercial a primeira turbina, com 611 MW de potência, de um total de 11.233 MW de capacidade instalada.

INADIMPLÊNCIA

Em 2015, visando o equilíbrio econômico financeiro das empresas do setor e a sincronização entre tarifas e os custos variáveis reais da energia, a ANEEL implantou as

bandeiras tarifárias e promoveu o reajuste extraordinário em março. A adoção destas medidas impactou as tarifas de energia elétrica, implicando em repasse de custos aos consumidores finais.

Diante desse cenário de aumento excepcional das tarifas de energia, a Cemig tem enfrentado uma elevação nos valores faturados e não pagos pelos consumidores finais, gerando um crescimento no estoque da dívida acima da média dos últimos meses.

A situação se complicou ainda mais com a instauração da crise financeira vivida pelo Brasil e sua maior consequência, a elevação da taxa de desemprego.

Sendo assim, quando comparamos a inadimplência medida em junho/2015 e junho/2016, podemos constatar um aumento na taxa superior a 15%. Este incremento percentual na inadimplência tem refletido negativamente no fluxo de caixa da Empresa.

Em função do cenário atual, a inadimplência tem se mantido em um patamar elevado para os níveis da Companhia. A taxa referente ao mês de janeiro foi de 4,05%.

A Companhia utiliza diversas ferramentas de comunicação e cobrança para evitar o aumento da inadimplência. Entre as medidas adotadas pela Companhia estão os contatos telefônicos, o envio de e-mail, SMS e carta de cobrança. Além disso, estamos envidando esforços para a negativação dos clientes inadimplentes – SERASA (Serviço de Proteção ao Crédito) e CDL (Câmara de Dirigentes Lojistas), bem como para o corte no fornecimento para esses clientes. A Resolução Aneel 414 permite que a suspensão do fornecimento seja efetuada após 15 dias do recebimento do aviso ao consumidor inadimplente.

Está prevista para agosto uma campanha de negociação que utilizará de regras diferenciadas para negociação de débitos dos clientes de Baixa Tensão. Esta medida visa recuperação da receita com a contenção da inadimplência e das fraudes.

Anexos

Usinas – 31/03/2016

Usina	Tipo	Empresa	Participação Cemig	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW Médio)	Capacidade Instalada (MW) *	Energia Assegurada (MW Médio) *	Vencimento
São Simão	UHE	CEMIG GT	100,0%	1.710,00	1.281,00	1.710,00	1.281,00	11/01/2015
Emborcação	UHE	CEMIG GT	100,0%	1.192,00	497,00	1.192,00	497,00	23/07/2025
Nova Ponte	UHE	CEMIG GT	100,0%	510,00	276,00	510,00	276,00	23/07/2025
Jaguara	UHE	CEMIG GT	100,0%	424,00	336,00	424,00	336,00	28/08/2013
Miranda	UHE	CEMIG GT	100,0%	408,00	202,00	408,00	202,00	23/12/2016
Irapé	UHE	CEMIG GT	100,0%	399,00	210,70	399,00	210,70	28/02/2035
Três Marias	UHE	CEMIG GT	100,0%	396,00	239,00	396,00	239,00	04/01/2046
Volta Grande	UHE	CEMIG GT	100,0%	380,00	229,00	380,00	229,00	23/02/2017
Igarapé	UTE	CEMIG GT	100,0%	131,00	71,30	131,00	71,30	13/08/2024
Salto Grande	UHE	CEMIG GT	100,0%	102,00	75,00	102,00	75,00	04/01/2046
Itutinga	UHE	CEMIG GT	100,0%	52,00	28,00	52,00	28,00	04/01/2046
Camargos	UHE	CEMIG GT	100,0%	46,00	21,00	46,00	21,00	04/01/2046
Piau	PCH	CEMIG GT	100,0%	18,01	13,53	18,01	13,53	04/01/2046
Gafanhoto	PCH	CEMIG GT	100,0%	14,00	6,68	14,00	6,68	04/01/2046
Peti	PCH	CEMIG GT	100,0%	9,40	6,18	9,40	6,18	04/01/2046
Rio de Pedras	PCH	CEMIG GT	100,0%	9,28	2,15	9,28	2,15	19/09/2024
Poço Fundo	PCH	CEMIG GT	100,0%	9,16	5,79	9,16	5,79	19/08/2025
Tronqueiras	PCH	CEMIG GT	100,0%	8,50	3,39	8,50	3,39	04/01/2046
Joasal	PCH	CEMIG GT	100,0%	8,40	5,20	8,40	8,40	04/01/2046
Martins	PCH	CEMIG GT	100,0%	7,70	1,84	7,70	1,84	04/01/2046
Cajuru	PCH	CEMIG GT	100,0%	7,20	2,69	7,20	2,69	04/01/2046
Ervália	PCH	CEMIG GT	100,0%	6,97	3,03	6,97	3,03	04/01/2046
São Bernardo	PCH	CEMIG GT	100,0%	6,82	3,42	6,82	3,42	19/08/2025
Neblina	PCH	CEMIG GT	100,0%	6,47	4,66	6,47	4,66	04/01/2046
Cel. Domiciano	PCH	CEMIG GT	100,0%	5,04	3,59	5,04	3,59	04/01/2046
Paraúna	PCH	CEMIG GT	100,0%	4,28	1,90	4,28	1,90	-
Pandeiros	PCH	CEMIG GT	100,0%	4,20	0,47	4,20	0,47	22/09/2021
Paciência	PCH	CEMIG GT	100,0%	4,08	2,36	4,08	2,36	04/01/2046
Marmelos	PCH	CEMIG GT	100,0%	4,00	2,74	4,00	2,74	04/01/2046
Dona Rita	PCH	CEMIG GT	100,0%	2,40	1,03	2,40	1,03	04/01/2046
Salto de Moraes	PCH	CEMIG GT	100,0%	2,39	0,60	2,39	0,60	01/07/2020
Sumidouro	PCH	CEMIG GT	100,0%	2,12	0,53	2,12	0,53	-
Anil	PCH	CEMIG GT	100,0%	2,08	1,10	2,08	1,10	-
Xicão	PCH	CEMIG GT	100,0%	1,81	0,61	1,81	0,61	19/08/2025
Luiz Dias	PCH	CEMIG GT	100,0%	1,62	0,61	1,62	0,61	19/08/2025
Sinceridade	PCH	CEMIG GT	100,0%	1,42	0,35	1,42	0,35	04/01/2046
Central Mineirão	UVF	CEMIG GT	100,0%	1,42		1,42		-
Poquim	PCH	CEMIG GT	100,0%	1,41	0,39	1,41	0,39	08/07/2015
Santa Marta	PCH	CEMIG GT	100,0%	1,00	0,58	1,00	0,58	08/07/2015
Pissarrão	PCH	CEMIG GT	100,0%	0,80	0,55	0,80	0,55	-
Jacutinga	PCH	CEMIG GT	100,0%	0,72	0,57	0,72	0,57	-
Santa Luzia	PCH	CEMIG GT	100,0%	0,70	0,23	0,70	0,23	25/02/2026
Lages *	PCH	CEMIG GT	100,0%	0,68		0,68	-	-
Bom Jesus do Galho	PCH	CEMIG GT	100,0%	0,36	0,13	0,36	0,13	-
Pai Joaquim	PCH	CEMIG PCH	100,0%	23,00	4,26	23,00	4,26	01/04/2032
Salto Voltão	PCH	Horizontes Energia	100,0%	8,20	6,63	8,20	6,63	04/10/2030
Salto do Paraopeba	PCH	Horizontes Energia	100,0%	2,46	-	2,46	-	04/10/2030
Salto do Passo Velho	PCH	Horizontes Energia	100,0%	1,80	1,06	1,80	1,06	04/10/2030
Machado Mineiro	PCH	Horizontes Energia	100,0%	1,72	1,03	1,72	1,03	08/07/2025
Rosal	UHE	Rosal Energia	100,0%	55,00	30,00	55,00	30,00	08/05/2032
Sá Carvalho	UHE	Sá Carvalho	100,0%	78,00	58,00	78,00	58,00	01/12/2024
Barreiro	UTE	Usina Termelétrica Barreiro	100,0%	12,90	11,37	12,90	11,37	30/04/2023
Queimado	UHE	CEMIG GT	82,5%	105,00	58,00	86,63	47,85	02/01/2033
Praias de Parajuru	EOL	CEMIG GT	49,0%	28,80	8,39	14,11	4,11	24/09/2032
Praia do Morgado	EOL	CEMIG GT	49,0%	28,80	13,20	14,11	6,47	26/12/2031
Paracambi	PCH	CEMIG GT	49,0%	25,00	19,53	12,25	9,57	16/02/2031
Volta do Rio	EOL	CEMIG GT	49,0%	42,00	18,41	20,58	9,02	26/12/2031
Santo Antônio	UHE	Santo Antônio Energia	17,7%	2.714,72	2.218,00	480,06	392,22	12/06/2046
Aimorés	UHE	ALIANÇA	45,0%	330,00	172,00	148,50	77,40	20/12/2035
Amador Aguiar I (Capim Bran	UHE	ALIANÇA	39,3%	240,00	155,00	94,36	60,94	29/08/2036
Amador Aguiar II (Capim Brai	UHE	ALIANÇA	39,3%	210,00	131,00	82,56	51,50	29/08/2036
Igarapava	UHE	ALIANÇA	23,7%	210,00	136,00	49,75	32,22	30/12/2028
Funil	UHE	ALIANÇA	45,0%	180,00	89,00	81,00	40,05	20/12/2035
Candonga	UHE	ALIANÇA	22,5%	140,00	64,50	31,50	14,51	25/05/2035
Porto Estrela	UHE	ALIANÇA	30,0%	112,00	55,80	33,60	16,74	10/07/2032
Baguari	UHE	BAGUARI ENERGIA	34,0%	140,00	80,20	47,60	27,27	15/08/2041
Cachoeirão	PCH	Hidrelétrica Cachoeirão	49,0%	27,00	16,37	13,23	8,02	25/07/2030
Pipoca	PCH	Hidrelétrica Pipoca	49,0%	20,00	11,90	9,80	5,83	10/09/2031
Retiro Baixo	UHE	Retiro Baixo Energética	25,0%	82,00	38,50	20,46	9,61	25/08/2041

RAP

Resolução Homologatoria ANEEL - nº 1.313*				
Receita Anual Permitida - RAP	RAP	% Cemig	Cemig Consolidado	Cemig GT
Cemig GT	234.340.198	100,0%	234.340.198	234.340.198
Cemig Itajuba	36.345.194	100,0%	36.345.194	36.345.194
Centroeste	15.420.427	51,0%	7.864.418	
Transirapé	26.287.112	24,5%	6.440.342	
Transleste	36.163.304	25,0%	9.040.826	
Transudeste	22.414.358	24,0%	5.379.446	
Taesa	43,36%			
ETEO	155.851.060	43,4%	67.576.823	
ETAU	38.433.513	22,8%	8.762.945	
NOVATRANS	460.994.392	43,4%	199.886.586	
TSN	449.086.299	43,4%	194.723.252	
GTESA	8.238.429	43,4%	3.572.172	
PATESA	18.930.852	43,4%	8.208.394	
Munirah	32.335.023	43,4%	14.020.425	
Brasnorte	22.865.011	16,8%	3.833.291	
São Gotardo	4.594.930	43,4%	1.992.356	
Abengoa				
NTE	135.672.013	43,4%	58.827.214	
STE	72.452.041	43,4%	31.415.113	
ATEI	132.046.398	43,4%	57.255.152	
ATEII	204.000.305	43,4%	88.454.275	
ATEIII	102.659.854	43,4%	44.513.183	
TBE				
EATE	381.289.719	21,7%	82.634.235	
STC	36.934.709	17,3%	6.403.873	
Lumitrans	23.591.101	17,3%	4.090.187	
ENTE	199.517.005	21,7%	43.245.595	
ERTE	44.785.760	21,7%	9.706.942	
ETEP	86.906.931	21,7%	18.835.509	
ECTE	84.200.833	8,3%	6.970.657	
EBTE	40.614.511	32,3%	13.118.164	
ESDE	11.542.416	21,7%	2.501.610	
ETSE	19.741.437	8,3%	1.634.316	
Light	7.924.732	32,6%	2.581.878	
Transchile**	21.396.000	49,0%	10.484.040	
RAP TOTAL CEMIG			**1.284.658.610**	**270.685.392**

* Receitas anuais permititidas com vigência entre 1º de julho de 2015 e 30 de junho de 2016.

** A receita de transmissão da Transchile é dada em Dólar Norte Americano e é corrigida, anualmente, de acordo com o Decreto Nº 163 (http://www.cne.cl/images/stories/normativas/otros%20niveles/electricidad/DOC65_-_decreto163obrasurgentes.pdf).

DEMONSTRAÇÃO SEGREGADA POR EMPRESA E POR SEGMENTO

DEMONSTRAÇÕES SEGREGADAS POR EMPRESA EM 30 DE JUNHO DE 2016

DESCRIÇÃO	HOLDING	CEMIG GT	CEMIG D	GASMIG	CEMIG TELECOM	SÁ CARVALHO	ROSAL	OUTRAS CONTROLADAS	ELIMINAÇÕES / TRANSFERÊNCIAS	TOTAL CONTROLADAS	TAESA	LIGHT	MADEIRA	ALIANÇA GERAÇÃO	OUTRAS CONTROLADAS EM CONJUNTO	ELIMINAÇÕES / TRANSFERÊNCIAS	CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO
ATIVO	**16.806.839**	**16.878.602**	**16.578.724**	**1.993.083**	**319.448**	**167.101**	**148.058**	**2.619.591**	**(12.753.215)**	**42.758.231**	**4.594.169**	**4.734.930**	**2.519.607**	**1.188.680**	**5.355.030**	**(8.241.499)**	**52.909.148**
Caixa e Equivalentes de Caixa	280.338	373.901	759.370	22.298	3.270	6.631	5.650	48.957	-	1.500.415	118.835	214.651	51.076	128.653	176.891	-	2.190.521
Contas a Receber	-	650.565	2.662.897	61.959	15.916	6.372	5.260	47.686	(16.715)	3.433.940	100.540	725.414	31.936	39.822	55.170	(15.838)	4.370.984
Títulos e Valores Mobiliários - Aplic. Financ.	90.515	292.487	380.203	60.222	18.744	22.400	21.955	100.197	-	986.723	51.772	-	-	-	72.292	-	1.110.787
Tributos	1.105.860	214.181	1.268.164	53.991	17.596	153	460	2.560	-	2.662.965	270.336	434.080	62.284	5.804	21.268	-	3.456.737
Outros Ativos	986.950	889.125	1.697.188	475.799	5.776	4.947	1.649	34.087	(446.458)	3.649.063	40.791	520.798	141.159	131.133	463.228	(216.120)	4.730.052
Invest./Imob./Intang./Fin. de Concessão	14.343.176	14.458.343	9.810.902	1.318.814	258.146	126.598	113.084	2.386.104	(12.290.042)	30.525.125	4.011.895	2.839.987	2.233.152	883.268	4.566.181	(8.009.541)	37.050.067
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**16.806.839**	**16.878.602**	**16.578.724**	**1.993.083**	**319.448**	**167.101**	**148.058**	**2.619.591**	**(12.753.215)**	**42.758.231**	**4.594.169**	**4.734.930**	**2.519.607**	**1.188.680**	**5.355.030**	**(8.241.499)**	**52.909.148**
Fornecedores e suprimentos	5.915	368.100	955.902	224.158	13.306	10.411	4.823	3.692	(20.558)	1.565.749	14.946	394.889	90.786	18.731	214.771	(73.645)	2.226.227
Empréstimo, Financ. e Debêntures	-	8.057.399	7.051.893	301.144	37.323	-	-	4	-	15.447.763	1.800.032	2.207.018	1.489.342	119.633	1.543.081	-	22.606.869
Juros sobre capital próprio e Dividendos	572.641	350.000	-	45.667	-	-	-	25.467	(420.903)	572.872	1	15.098	-	-	21.156	(36.255)	572.872
Obrigações Pós-Emprego	317.823	744.913	2.296.540	-	-	-	-	-	-	3.359.276	-	15.109	-	-	-	-	3.374.385
Tributos	26.242	891.860	1.731.090	296.684	10.282	40.670	2.840	15.711	-	3.015.379	816.209	414.885	41.611	28.561	103.427	-	4.420.072
Outros Passivos	2.067.320	1.249.106	1.417.553	164.490	87.399	856	739	10.417	(21.729)	4.976.151	101.219	513.888	143.000	139.040	69.592	(55.208)	5.887.682
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**13.816.898**	**5.217.224**	**3.125.746**	**960.940**	**171.138**	**115.164**	**139.656**	**2.564.300**	**(12.290.025)**	**13.821.041**	**1.861.762**	**1.174.043**	**754.868**	**882.715**	**3.403.003**	**(8.076.391)**	**13.821.041**
Atribuído a Part. dos acionistas controladores	13.816.898	5.217.224	3.125.746	956.797	171.138	115.164	139.656	2.564.300	(12.290.025)	13.816.898	1.861.762	1.174.043	754.868	882.715	3.403.003	(8.076.391)	13.816.898
Participação de acionista não controlador	-	-	-	4.143	-	-	-	-	-	4.143	-	-	-	-	-	-	4.143
RESULTADO																	
Receita Operacional Líquida	453	3.298.971	5.184.255	569.887	48.950	32.514	29.922	131.298	(90.443)	9.205.807	414.008	1.543.937	128.648	184.801	203.150	(185.510)	11.494.841
Custos e Despesas Operacionais	**(491.029)**	**(2.135.844)**	**(5.155.823)**	**(505.481)**	**(47.831)**	**(15.235)**	**(11.550)**	**(17.952)**	**82.180**	**(8.298.565)**	**(54.407)**	**(1.461.036)**	**(69.754)**	**(77.741)**	**(311.627)**	**121.608**	**(10.151.522)**
Energia Elétrica Comprada para Revenda	-	(1.468.153)	(2.495.624)	-	-	(4.033)	(1.122)	(1.405)	14.227	(3.956.110)	-	(992.973)	(8.075)	(12.718)	(48.848)	130.810	(4.887.914)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	-	(147.875)	(436.904)	-	-	-	(1.641)	(107)	60.615	(525.912)	-	-	(31.068)	(8.726)	(6.602)	34.989	(537.319)
Gás Comprado para Revenda	-	-	-	(427.009)	-	-	-	-	-	(427.009)	-	-	-	-	-	-	(427.009)
Custo de construção	-	(31.634)	(533.039)	(19.060)	-	-	-	-	-	(583.733)	(4.347)	(168.923)	-	-	(2.281)	-	(759.284)
Pessoal	(17.157)	(197.865)	(587.896)	(20.271)	(13.122)	(706)	(702)	(5.496)	-	(843.215)	(26.701)	(61.823)	(3.761)	(6.660)	(32.262)	-	(974.422)
Participação dos Empregados no Resultado	4.234	(626)	(9.511)	-	-	(72)	(130)	(95)	-	(6.200)	(3.129)	-	-	(1.566)	(67)	-	(10.962)
Obrigações Pós-Emprego	(17.808)	(35.575)	(105.894)	-	-	-	-	-	-	(159.277)	-	-	-	-	-	-	(159.277)
Materiais	(45)	(7.034)	(17.437)	(812)	(47)	(186)	(105)	(168)	1.929	(23.905)	(4.191)	(9.916)	(733)	(390)	(1.666)	11	(40.790)
Serviços de Terceiros	(3.829)	(69.246)	(312.807)	(6.543)	(10.900)	(1.937)	(2.583)	(5.091)	12.153	(400.783)	(11.246)	(81.619)	(5.042)	(15.688)	(25.406)	9.718	(530.066)
Depreciação e Amortização	(260)	(94.083)	(243.855)	(26.536)	(16.338)	(2.823)	(2.184)	(5.010)	(7.628)	(398.717)	(886)	(79.502)	(32.349)	(30.907)	(166.340)	(60.193)	(768.894)
Provisões Operacionais	(446.201)	(51.640)	(236.124)	-	354	-	(1)	-	-	(733.612)	62	(63.313)	11.866	642	1.760	-	(782.595)
Outras Despesas Líquidas	(9.963)	(32.113)	(176.731)	(5.250)	(7.778)	(5.478)	(3.082)	(580)	883	(240.092)	(3.969)	(2.967)	(592)	(1.728)	(29.915)	6.273	(272.990)
Resultado Op. antes de Equiv. Patrim. e Financ.	**(490.576)**	**1.163.127**	**28.432**	**64.406**	**1.119**	**17.279**	**18.372**	**113.346**	**(8.263)**	**907.242**	**359.601**	**82.901**	**58.894**	**107.060**	**(108.477)**	**(63.902)**	**1.343.319**
Resultado de Equivalência Patrimonial	502.706	(86.061)		-	(15.506)	-	-	-	(387.097)	14.042	514	(31.716)	-	(671)	(11.878)	(16.850)	(46.559)
Receita Financeira	71.455	82.785	434.121	7.824	2.195	1.304	1.032	8.544	-	609.260	106.777	(14.245)	11.161	8.815	62.564	-	784.332
Despesa Financeira	(3.204)	(651.896)	(555.716)	(19.462)	(3.419)	(69)	(13)	(68)	-	(1.233.847)	(223.759)	(50.073)	(75.629)	(11.923)	(93.894)	-	(1.689.125)
Resultado antes do IR e CSLL	**80.381**	**507.955**	**(93.163)**	**52.768**	**(15.611)**	**18.514**	**19.391**	**121.822**	**(395.360)**	**296.697**	**243.133**	**(13.133)**	**(5.574)**	**103.281**	**(151.685)**	**(80.752)**	**391.967**
Imposto de Renda e Contribuição Social	126.785	(197.312)	15.258	(14.379)	66	(6.275)	(1.555)	(11.954)	-	(89.366)	(43.291)	(6.245)	(3.667)	(26.293)	(15.774)	-	(184.636)
Resultado do Período	**207.166**	**310.643**	**(77.905)**	**38.389**	**(15.545)**	**12.239**	**17.836**	**109.868**	**(395.360)**	**207.331**	**199.842**	**(19.378)**	**(9.241)**	**76.988**	**(167.459)**	**(80.752)**	**207.331**
Participação dos acionistas controladores	207.166	310.643	(77.905)	38.224	(15.545)	12.239	17.836	109.868	(395.360)	207.166	199.842	(19.378)	(9.241)	76.988	(167.459)	(80.752)	207.166
Participação de acionista não controlador	-	-	-	165	-	-	-	-	-	165	-	-	-	-	-	-	165
	207.166	**310.643**	**(77.905)**	**38.389**	**(15.545)**	**12.239**	**17.836**	**109.868**	**(395.360)**	**207.331**	**199.842**	**(19.378)**	**(9.241)**	**76.988**	**(167.459)**	**(80.752)**	**207.331**

INFORMAÇÕES POR SEGMENTO EM 30 DE JUNHO DE 2016								
DESCRIÇÃO	ENERGIA ELÉTRICA			TELECOMUNICAÇÕES	GÁS	OUTRAS	ELIMINAÇÕES	TOTAL
	GERAÇÃO	TRANSMISSÃO	DISTRIBUIÇÃO					
ATIVOS DO SEGMENTO	**14.935.003**	**4.845.708**	**18.078.585**	**319.448**	**2.468.380**	**2.568.787**	**(457.680)**	**42.758.231**
ADIÇÕES AO SEGMENTO	**2.097.928**	**31.634**	**533.039**	**18.461**	**19.060**	**-**	**-**	**2.700.122**
INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO	**6.215.924**	**2.362.913**	**1.499.861**	**-**	**-**	**22.085**	**-**	**10.100.783**
RECEITA LÍQUIDA	**2.670.416**	**761.129**	**5.184.255**	**48.950**	**569.887**	**61.613**	**(90.443)**	**9.205.807**
CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA E GÁS								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1.474.709)	-	(2.495.624)	-	-	(3)	14.226	(3.956.110)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	(149.463)	(161)	(436.904)	-	-	-	60.616	(525.912)
Gás Comprado para Revenda	-	-	-	-	(427.009)	-	-	(427.009)
Total dos Custos Operacionais	**(1.624.172)**	**(161)**	**(2.932.528)**	**-**	**(427.009)**	**(3)**	**74.842**	**(4.909.031)**
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS								
Pessoal	(137.414)	(62.380)	(587.896)	(13.122)	(20.271)	(22.132)	-	(843.215)
Participação dos Empregados e Administradores no Resultado	(213)	(614)	(9.511)	-	-	4.138	-	(6.200)
Obrigações Pós-Emprego	(24.528)	(11.047)	(105.895)	-	-	(17.807)	-	(159.277)
Materiais	(5.510)	(1.962)	(17.437)	(47)	(812)	(66)	1.929	(23.905)
Serviços de Terceiros	(63.812)	(14.644)	(312.807)	(10.900)	(6.543)	(4.230)	12.153	(400.783)
Depreciação e Amortização	(111.045)	6.952	(243.855)	(16.338)	(26.536)	(7.895)	-	(398.717)
Provisões (Reversões) Operacionais *	(46.339)	(5.301)	(236.124)	354	-	(446.202)	-	(733.612)
Custos de Construção	-	(31.634)	(533.039)	-	(19.060)	-	-	(583.733)
Outras Despesas Operacionais Líquidas	(37.933)	(2.970)	(176.731)	(7.778)	(5.250)	(10.949)	1.519	(240.092)
Total do Custo de Operação	**(426.794)**	**(123.600)**	**(2.223.295)**	**(47.831)**	**(78.472)**	**(505.143)**	**15.601**	**(3.389.534)**
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	**(2.050.966)**	**(123.761)**	**(5.155.823)**	**(47.831)**	**(505.481)**	**(505.146)**	**90.443**	**(8.298.565)**
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESL. DE EQUIV. PATRIM. E FINANCEIRO	**619.450**	**637.368**	**28.432**	**1.119**	**64.406**	**(443.533)**	**-**	**907.242**
Resultado de Equivalência Patrimonial	(131.375)	205.066	(42.437)	(15.506)	-	(1.706)	-	14.042
Receitas Financeiras	87.092	2.174	434.121	2.195	7.824	75.854	-	609.260
Despesas Financeiras	(649.533)	(2.478)	(555.716)	(3.419)	(19.462)	(3.239)	-	(1.233.847)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	**(74.366)**	**842.130**	**(135.600)**	**(15.611)**	**52.768**	**(372.624)**	**-**	**296.697**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(11.354)	(197.661)	15.258	66	(14.379)	118.704	-	(89.366)
RESULTADO	**(85.720)**	**644.469**	**(120.342)**	**(15.545)**	**38.389**	**(253.920)**	**-**	**207.331**
Participação dos acionistas controladores	(85.720)	644.469	(120.342)	(15.545)	38.224	(253.920)	-	207.166
Participação de acionista não controlador	-	-	-	-	165	-	-	165
	(85.720)	**644.469**	**(120.342)**	**(15.545)**	**38.389**	**(253.920)**	**-**	**207.331**

Quadros Cemig D (milhões de Reais)

MERCADO CEMIG D				
	(GWh)			GW
TRIMESTRE	CATIVO	TUSD ENERGIA[1]	E.T.D[2]	TUSD DEMANDA[3]
4T13	6.615	4.975	11.591	29
1T14	6.744	4.464	11.208	29
2T14	6.646	4.485	11.132	29
3T14	6.686	4.298	10.984	27
4T14	6.935	4.201	11.136	29
1T15	6.780	4.034	10.814	30
2T15	6.371	3.896	10.268	28
3T15	6.471	3.803	10.274	29
4T15	6.850	3.937	10.787	28
1T16	6.408	4.053	10.460	29
2T16	6.711	4.497	11.208	29

(1) Refere-se à parcela de energia para cálculo dos encargos regulatórios cobrados dos clientes livres (parcela A)

(2) Energia total distribuída

(3) Soma das demandas faturadas de TUSD, segundo as demandas contratadas (parcela B)

Receitas Operacionais	2T16	2T15	var%	6M2016	6M2015	var%
Vendas a consumidores finais	4.064	4.313	(6)	8.395	7.702	9
TUSD	436	522	(17)	853	749	14
CVA e Outros Componentes Financeiros	(531)	212	(350)	(664)	762	(187)
Receita de Construção	314	241	31	533	443	20
Outras	277	324	(15)	573	572	0
Subtotal	**4.560**	**5.612**	**(19)**	**9.691**	**10.228**	**(5)**
Deduções	(2.065)	(2.572)	(20)	(4.506)	(4.123)	9
Receita Líquida	**2.495**	**3.040**	**(18)**	**5.184**	**6.105**	**(15)**

Despesas Operacionais	2T16	2T15	var%	6M2016	6M2015	var%
Pessoal	300	234	28	588	462	27
Participação de Empregados e Administradores no Resultado	10	40	(76)	10	102	(91)
Obrigações Pós-Emprego	56	42	34	106	84	27
Materiais	9	12	(26)	17	22	(22)
Serviços de Terceiros	146	176	(17)	313	333	(6)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	1.220	1.741	(30)	2.496	3.579	(30)
Amortização	122	113	8	244	224	9
Provisões Operacionais	92	53	72	236	93	153
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	224	205	9	437	400	9
Custo de Construção de Infraestrutura de Distribuição	314	241	31	533	443	20
Outras Despesas Líquidas	89	122	(27)	177	220	(20)
Total	**2.580**	**2.980**	**(13)**	**5.156**	**5.963**	**(14)**

Demonstração do Resultado	2T16	2T15	var%	6M2016	6M2015	var%
Receita Líquida	2.495	3.040	(18)	5.184	6.105	(15)
Despesas Operacionais	2.580	2.980	(13)	5.156	5.963	(14)
Resultado Operacional	**(85)**	**60**	**(241)**	**28**	**142**	**(80)**
LAJIDA	**37**	**173**	**(79)**	**272**	**366**	**(26)**
Resultado Financeiro	18	(52)	-	(122)	(116)	(4)
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	17	(9)	-	15	(20)	-
Lucro Líquido	**(51)**	**-**	**-**	**(78)**	**5**	**-**

Quadros Cemig GT (milhões de Reais)

Receitas Operacionais	2T16	2T15	var%	6M2016	6M2015	var%
Vendas a consumidores finais	875	918	(5)	1.819	1.831	(1)
Suprimento	624	608	3	1.215	1.416	(14)
Receita de Atualização Financeira da Bonificação pela Outorga	68	-	-	149	-	-
Transações com energia na CCEE	48	700	(93)	52	1.700	(97)
Receita de Uso da Rede de Transmissão	98	81	20	192	162	19
Receita de Construção	25	25	(1)	32	56	(44)
Receita de Indenização da Transmissão	561	55	923	592	55	980
Outras	7	4	80	14	9	51
Subtotal	**2.305**	**2.391**	**(4)**	**4.065**	**5.228**	**(22)**
Deduções	(359)	(373)	(4)	(718)	(807)	(11)
Receita Líquida	**1.946**	**2.018**	**(4)**	**3.347**	**4.421**	**(24)**

Despesas Operacionais	2T16	2T15	var%	6M2016	6M2015	var%
Pessoal	101	78	30	198	161	23
Participação dos Empregados no Resultado	1	23	(97)	1	38	(98)
Obrigações Pós-Emprego	19	13	50	36	25	41
Materiais	5	4	13	7	8	(8)
Matéria-Prima e Insumos para Produção de Energia	-	(3)	-	-	75	-
Serviços de Terceiros	34	32	6	70	64	8
Depreciação e Amortização	47	68	(31)	94	144	(35)
Provisões Operacionais	30	47	(37)	52	42	23
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	74	71	4	148	144	3
Energia Elétrica Comprada para Revenda	808	625	29	1.468	1.233	19
Custo de Construção de Infraestrutura de Transmissão	25	25	(1)	32	56	(44)
Outros Custos e Despesas Operacionais Líquidos	10	22	(52)	32	31	3
Total	**1.154**	**1.006**	**15**	**2.137**	**2.021**	**6**

Demonstração do Resultado	2T16	2T15	var%	6M2016	6M2015	var%
Receita Líquida	1.946	2.018	(4)	3.347	4.421	(24)
Despesas Operacionais	(1.154)	(1.006)	15	(2.137)	(2.021)	6
Resultado Operacional	**792**	**1.012**	**(22)**	**1.210**	**2.401**	**(50)**
Resultado de Equivalência Patrimonial	19	(66)	-	(131)	(103)	27
Resultado de Valor Justo em Operações Societária	-	-	-	-	735	-
LAJIDA	**858**	**1.015**	**(15)**	**1.173**	**3.176**	**(63)**
Resultado Financeiro	(279)	(205)	36	(569)	(417)	36
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(160)	(270)	(41)	(199)	(830)	(76)
Lucro Líquido	**372**	**472**	**(21)**	**311**	**1.785**	**(83)**

Quadros Cemig Consolidado (milhões de Reais)

Fornecimento Bruto de Energia Elétrica (em GWh)	2T16	2T15	Δ%	6M2016	6M2015	Δ%
Residencial	2.526	2.386	6	5.017	4.949	1
Industrial	4.672	5.772	(19)	9.510	11.589	(18)
Comercial	1.697	1.564	9	3.385	3.261	4
Rural	960	750	28	1.684	1.544	9
Outros	900	834	8	1.737	1.699	2
Subtotal	**10.755**	**11.305**	**(5)**	**21.333**	**23.042**	**(7)**
Consumo próprio	10	9	6	19	19	-
Suprimento a outras Concessionárias	3.110	2.883	8	5.806	6.919	(16)
TOTAL	**13.874**	**14.198**	**(2)**	**27.158**	**29.980**	**(9)**

Fornecimento Bruto de Energia	2T16	2T15	Δ%	6M2016	6M2015	Δ%
Residencial	1.936	1.850	5	3.960	3.396	17
Industrial	1.316	1.488	(12)	2.663	2.773	(4)
Comercial	1.122	1.020	10	2.285	1.867	22
Rural	356	343	4	679	597	14
Outros	402	421	(4)	811	735	10
Energia Vendida a Consumidores Finais	**5.132**	**5.121**	**-**	**10.398**	**9.368**	**11**
Fornecimento e Suprimento não faturado, líquido	(174)	70	-	(77)	114	(167)
Suprimento a outras Concessionárias	655	628	4	1.207	1.475	(18)
TOTAL	**5.613**	**5.819**	**(4)**	**11.528**	**10.958**	**5**

Receitas Operacionais	2T16	2T15	Δ%	6M2016	6M2015	Δ%
Vendas a consumidores finais	4.973	5.278	(6)	10.279	9.570	7
TUSD	427	521	(18)	837	731	14
Suprimento	641	541	19	1.249	1.388	(10)
Transações com energia na CCEE	49	701	(93)	52	1.712	(97)
CVA e Outros Componentes Financeiros	(531)	212	-	(664)	762	-
Receita de Atualização Financeira da Bonificação pela Ou	68	-	-	149	-	-
Receita de Uso da Rede de Transmissão	75	64	17	148	127	17
Receita de Construção	349	266	31	584	500	17
Fornecimento de Gás	319	425	(25)	697	851	(18)
Receita de Indenização da Transmissão	561	55	923	592	55	980
Outras	346	382	(9)	707	691	2
Subtotal	**7.276**	**8.444**	**(14)**	**14.630**	**16.386**	**(11)**
Impostos e Encargos Incidentes sobre a Receita	(2.521)	(3.052)	(17)	(5.424)	(5.144)	5
Receita Líquida	**4.754**	**5.392**	**(12)**	**9.206**	**11.242**	**(18)**

Despesas Consolidadas	2T16	2T15	Δ%	6M2016	6M2015	Δ%
Pessoal	430	333	29	843	669	26
Participação dos Empregados e Administradores no Resultado	6	64	(90)	6	145	(96)
Obrigação Pós Emprego	84	58	46	159	115	38
Materiais	13	17	(26)	24	31	(24)
Matéria-Prima e Insumos para Produção de Energia	-	(3)	-	-	75	-
Serviços de Terceiros	193	214	(10)	401	413	(3)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	2.025	2.312	(12)	3.956	4.734	(16)
Depreciação e Amortização	200	182	10	399	429	(7)
Provisões Operacionais	482	230	110	734	273	169
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	267	251	6	526	493	7
Gás Comprado para Revenda	189	262	(28)	427	524	(18)
Custos de Construção	349	266	31	584	500	17
Outras Despesas	112	161	(30)	240	289	(17)
Total	**4.349**	**4.348**	**-**	**8.299**	**8.690**	**(5)**

Resultado Financeiro	2T16	2T15	Δ%	6M2016	6M2015	Δ%
Receitas Financeiras	**390**	**243**	**61**	**609**	**525**	**16**
Renda de Aplicação Financeira	77	54	43	135	93	46
Acréscimos Moratórios de Contas de Energia	69	50	36	142	97	47
Variações Cambiais	29	16	86	44	69	(36)
Variação Monetária	20	5	297	67	9	608
Variação Monetária - CVA	168	-	-	188	32	481
PASEP/COFINS sobre Receitas Financeiras	(27)	-	-	(39)	-	-
Atualização Líquida do Ativo Financeiro da Concessão	3	102	(97)	5	194	(97)
Outras	52	16	226	67	31	114
Despesas Financeiras	**(602)**	**(494)**	**22**	**(1.234)**	**(1.050)**	**18**
Encargos de Empréstimos e Financiamentos	(479)	(317)	51	(908)	(610)	49
Variações Cambiais	-	(11)	(100)	(17)	(72)	(76)
Variação Monetária – Empréstimos e Financiamentos	(69)	(91)	(24)	(185)	(226)	(18)
Variação Monetária – concessão onerosa	(1)	(1)	-	(3)	(7)	(61)
Encargos e Variação monetária de Obrigação Pós-Emprego	(27)	(34)	(22)	(64)	(72)	(11)
Outras	(26)	(40)	(36)	(56)	(62)	(10)
Resultado Financeiro	**(212)**	**(252)**	**(16)**	**(625)**	**(525)**	**19**

Demonstração do Resultado	2T16	2T15	Δ%	6M2016	6M2015	Δ%
Receita Líquida	4.754	5.392	(12)	9.206	11.242	(18)
Despesas Operacionais	4.349	4.348	-	8.299	8.690	(5)
Resultado Operacional	**405**	**1.045**	**(61)**	**907**	**2.552**	**(64)**
Resultado de Equivalência Patrimonial	72	6	1.159	14	96	(85)
Resultado de Valor Justo em Operação Societária	-	-	-	-	735	-
Depreciação e Amortização	200	182	10	399	429	(7)
LAJIDA	**677**	**1.232**	**(45)**	**1.320**	**3.811**	**(65)**
Resultado Financeiro	(212)	(252)	16	(625)	(525)	(19)
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(63)	(265)	(76)	(89)	(839)	(89)
Lucro Líquido	**202**	**534**	**(62)**	**207**	**2.019**	**(90)**

Demonstração do Fluxo de Caixa	6M2016	6M2015	Δ%
Caixa no Início do Período	**925**	**887**	**4**
Caixa Gerado pelas Operações	**1.585**	**970**	**63**
Resultado do Exercício	207	2.019	(90)
Imposto de Renda e Contribuição Social	89	839	(89)
Depreciação e Amortização	399	429	(7)
Resultado de Valor Justo em Operação Societária	-	(735)	-
CVA e Outros Componentes Financeiros	1.005	44	2.163
Resultado de Equivalência Patrimonial	(14)	(96)	85
Provisões para Perdas Operacionais	734	273	169
Dividendos recebidos de Participações	345	151	128
Juros sobre Empréstimos e Financiamentos pagos	(1.085)	(847)	28
Outros Ajustes	(96)	(1.108)	91
Atividade de Financiamento	**95**	**(705)**	**-**
Obtenção de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	2.252	3.097	(27)
Pagamentos de Empréstimos e Financiamento	(2.045)	(3.674)	(44)
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	(111)	(129)	(13)
Atividade de Investimento	**(1.105)**	**(395)**	**180**
Aplicações Financeiras	1.524	485	214
Aquisição de participação em investidas e Aporte de Capital	(643)	(394)	63
Ativos Financeiros	(1.472)	(56)	2.517
Imobilizado/Intangível e outros	(513)	(429)	19
Caixa no Final do Período	**1.500**	**757**	**98**

Caixa total disponível	**2.487**	**3.435**

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - ATIVO	30/06/2016	31/12/2015
CIRCULANTE	**8.156**	**9.377**
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.500	925
Títulos e Valores Mobiliários	932	2.427
Consumidores e Revendedores	3.294	3.764
Ativo Financeiro da Concessão	998	874
Tributos Compensáveis	193	175
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	386	306
Dividendos a Receber	34	62
Fundos Vinculados	1	0
Estoques	41	37
Repasses de Recursos da Conta de Desenvolvimento Econômico (CDE)	64	72
Outros Créditos	712	735
NÃO CIRCULANTE	**34.579,17**	**31.503**
Títulos e Valores Mobiliários	54	84
Consumidores e Revendedores	139	134
Tributos Compensáveis	254	258
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	177	206
Impostos de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.653	1.498
Depósitos Vinculados a Litígios	1.874	1.813
Outros Créditos	923	868
Ativo Financeiro da Concessão	5.091	2.660
Investimentos	10.078	9.768
Imobilizado	3.849	3.940
Intangível	10.487	10.275
TOTAL DO ATIVO	**42.735**	**40.880**

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - PASSIVO	30/06/2016	31/12/2015
CIRCULANTE	**11.385**	**13.086**
Fornecedores	1.566	1.901
Encargos Regulatórios	433	517
Participações nos Lucros	16	114
Impostos, Taxas e Contribuições	672	740
Imposto de Renda e Contribuição Social	13	11
Juros sobre capital próprio e Dividendos a Pagar	573	1.318
Empréstimos e Financiamentos	4.619	6.300
Salários e Contribuições Sociais	276	221
Obrigações Pós-emprego	186	167
Outras Obrigações	1.353	551
Provisão para perdas - Opções de Venda	1.679	1.245
NÃO CIRCULANTE	**17.552**	**14.795**
Encargos Regulatórios	303	226
Empréstimos e Financiamentos	10.829	8.866
Impostos, Taxas e Contribuições	740	740
Imposto de Renda e Contribuição Social	854	689
Provisões	785	755
Obrigações Pós-emprego	3.173	3.086
Provisão para perdas - Opções de Venda	174	148
Outras Obrigações	693	285
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**13.794**	**12.995**
Capital Social	6.294	6.294
Reservas de Capital	1.925	1.925
Reservas de Lucros	5.285	4.674
Ajustes de Avaliação Patrimonial	61	102
Lucros Acumulados	229	-
Participação de acionistas não-controlador	**4**	**4**
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**42.735**	**40.880**